



## USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: JP

Data: 08/06/2016

Caderno/Link: A

Assunto: Pedimos justiça ao Cidadão Piracicabano Luiz Vicente de Souza Queiroz



**Fortunato Losso Netto** 1910 - 1985

Médico e jornalista foi diretor e proprietário do Jornal de Piracicaba

# Pedimos justiça ao Cidadão Piracicabano Luiz Vicente de Souza Queiroz

**10 de julho de 1983**

Dentro das comemorações do Dia de Piracicaba, a primeiro de agosto, a Câmara Municipal vai fazer a entrega do título de Cidadão Piracicabano 'post-mortem', a Luiz Vicente de Souza Queiroz, documento que será entregue a um representante da família do maior benfeitor de Piracicaba.

Essa honraria, que está atrasada de quase um século, foi outorgada pela Câmara Municipal de Piracicaba, em uma das últimas sessões da anterior legislatura, por proposta do edil Antônio Fernandes Faganelo, subscrita por todos os vereadores. A proposição recebeu a unânime aprovação de nossa Casa das Leis e se transformou no Decreto Legislativo 10-82, publicado a 30 de novembro desse ano.

Refere tal proposição, em sua justificativa, que 'o Legislativo concede essa honraria a personalidades ilustres que dignificam o cenário cívico, social, religioso e político de Piracicaba, especialmente tornando cidadãos piracicabanos aqueles que deram algo de sua vida em prol do engrandecimento desta terra, de arte, de cultura, de civismo e de amor a Piracicaba.'

'Com esse mesmo objetivo prossegue o documento que estamos apresentando este presente Projeto de Decreto Legislativo, para conceder o título de Cidadão Piracicabano, 'post-mortem', a uma das figuras mais expressivas de sua história e que legou à Piracicaba, ao Estado, ao País e ao mundo esse monumento de valor científico, de valor nacional, que é a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, de cujas atividades culturais vi-mos desfrutando há quase um século.'

'É verdade que, com essa honraria, não estaremos acrescentando muito à glória de Luiz de Queiroz, mas servirá outrossim, como demonstração do reconhecimento público à obra imortal, do grande propulsor da agricultura do Brasil.'

Que contraste, que bela lição de nossa nobre edilidade, que se pode considerar uma censura pública ao insólito procedimento de Herrmann Netto, expulsando da praça pública principal o maior benemérito de nossa História, o monumento eleva-

do em sua honra por memorável campanha popular de gratidão, e que conquistou aquele pedaço do coração de Piracicaba com uma Lei Municipal (Lei 808, de 14 de outubro de 1959).

Infelizmente, tal monumento foi, depois de fazer meses nos porões dos depósitos públicos, re-colocado na praça José de Mello Moraes, contrariando frontalmente a lei existente, que lhe garantia posse do local primitivo. Essa abstrusa providência, lamentavelmente, segundo seguras informações que obtivemos, obedeceu a orientação de dois ilustres professores da Esalq, que tinham obrigação moral, a nosso ver, de pugnar pela volta do monumento ao local de origem, que foi esbulhado por violento e ilegal ato do sr. Herrmann Netto, que violou todas as leis municipais, estadual e federal que amparam os monumentos históricos.

Digo mais: a colocação do monumento a Luiz de Queiroz no local em que ora se acha (sob veementes protestos da imprensa e da mocidade acadêmica), chega a ser ridícula, inoportuna, visto que situa-se a cerca de 500 metros de outro monumento, esse diante do portão monumental da entrada do parque da Escola Luiz de Queiroz. Ademais, descumpra a Lei 808, que o situa na praça José Bonifácio, defronte a fonte, voltado para o norte (isto é, olhando de frente para a sua Escola imortal e não de costas, como está erroneamente colocado).

Como piracicabano de indesmentível amor a esta terra, peço justiça para o Cidadão Piracicabano, para que volte o seu monumento à praça principal. Nenhuma oportunidade seria mais adequada do que a data de primeiro de agosto, quando, em sessão solene, a Câmara Municipal vai reconhecer publicamente o valor desse grande criador da Escola Superior de Agricultura de nossa cidade, como o maior benfeitor desta terra. Se o prazo for escasso, para esta providência, o que não creio, porque se Adilson Maluf quiser ele o fará 'em ritmo de Brasília', teremos daqui a pouco tempo a 'semana Luiz de Queiroz', que atrai centenas de engenheiros-agrônomo que aqui estudaram, para render suas homenagens ao homem que teve a visão profética do futuro: Luiz Vicente de Souza Queiroz.

